

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 eq. Ernesto Wittrok.
CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 15/18

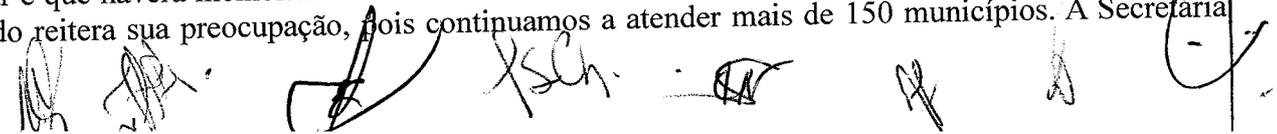
Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, no Auditório Sady Schwitz, sito a Rua XV de Janeiro, 11, Centro de Canoas, às 18h45min, em segunda chamada, inicia-se a reunião ordinária do CMS de Canoas. A reunião desta data contará com a seguinte pauta: Informações da Mesa Diretora, atividades da Secretaria Municipal de Saúde de Canoas e Assuntos Gerais. O Presidente cumprimenta os conselheiros e explica o motivo de que esta reunião seja em espaço maior, porque será a prestação de contas solicitada quando da apresentação da situação encontrada pela nova administração e pela expectativa de grande movimentação. Agradece a Secretária Rosa pelo esforço em conseguir a cedência do auditório, principalmente tendo em vista a grande dificuldade de locação, pois o espaço não costuma ser disponibilizado à noite. A seguir solicita ao Secretário da Mesa que leia a ata do dia vinte e sete de agosto do corrente ano. Em discussão, o Presidente informa que em relação a Comissão da PAC fomos conversar com o Major Alberto e com o Sr. Werner. Este último diz que o Consepro nada tem a ver com a comissão. Quanto a lavagem dos uniformes do antigo Setor do SAE, declara que a Sra. Loara estava correta, pois as roupas lavadas eram do pessoal da higienização. Em observação com a responsabilidade na SMS com o presídio, a Secretária Rosa salienta dizendo que a secretaria apenas tem a responsabilidade sobre a atenção básica e não sobre triagens e medicações. O Presidente diz que é necessário que verifiquemos a parte que nos cabe e posteriormente iremos judicializar a questão, só que para isso precisamos fazer os contatos. Faz menção as palavras do Vereador Bamberg que intuiu que o CMS capitaneasse as ações e diz que não será o ideal, pois existem responsabilidade de outros atores do processo. Pedida a correção do nome do Auditório onde foi colocado como Sady Schmitt, sendo o correto Sady Schwitz. O CM Guilherme pede a correção da informação colocada na ata acerca dos trinta bilhões retirados do orçamento e expõe de forma clara suas colocações, pois o valor do orçamento da saúde para 2018 era de 130 bilhões de reais e para terminar com a greve dos caminhoneiros, o governo federal retirou 30 bilhões deste, afim de cumprir alguns itens do acordo, para por fim a mesma. Devido a isto, o repasse federal ao Rio Grande do Sul foi reduzido em cerca de 27 %, além de sucessivos atrasos no repasse para o estado, adiando a transferência aos municípios, produzindo maiores dificuldades. Fala que enquanto não houver um financiamento adequado à saúde continuará penando. Enumera dados e histórico da evolução orçamentária na saúde e enfatiza que estar ocorrendo uma “morte a mingua” na prestação de saúde à população. A Diretora Loara pede que seja retificada a afirmação do CM Mário sobre o motivo da saída do Serviço do SAE, do prédio que ocupava no centro da cidade, dizendo que a retirada se deu devido a parceria com a secretaria, pois já havia a intenção de retirada do serviço do local. O Coordenador do CLS PAC, Sr. Fernando, reclama que a promessa feita em 2014 era de levar o serviço juntamente do das feridas, Tisiologia e SAE para a Avenida Brasil. O Presidente lê o Decreto 9.463/18 em que o Presidente da República convoca a 16ª Conferência Nacional de Saúde em suas etapas municipais de 02/01/2019 a 15/04/2019; estadual e distrital de 16/04/2019 a 15/06/2019 e nacional de 28 a 31/07/2019. A Secretária Rosa convida o CM Guilherme para ser um dos oradores na etapa municipal. O conselheiro aceita. O Presidente Mário expressa os votos de pesar pelo passamento da mãe da conselheira Nedy, em nome do CMS. A CM Nedy agradece a Secretária Rosa, ao Diretor do HNSG, Sr. Francisco e ao pessoal da UPA Boqueirão, pelo atendimento e dedicação durante a enfermidade de sua genitora. O CM Mário exprime um paradigma, “o de ser comedido na crítica e generoso no elogios”. A Secretária Rosa inicia a prestação de contas do período em que está a frente da SMS. Diz que recebeu como herança, em janeiro de 2017, 47.000 consultas, 66.000 exames, 8.530 cirurgias, 2330 consultas Odontológicas Especializadas, 8.140 consultas Odontológicas na Atenção Básica, e 21.000 consultas na Atenção Básica oriundas do teleagendamento, totalizando 153 mil procedimentos em fila de espera de 2017. Em dívidas foram encontrados 108 milhões, sendo 28 milhões com fornecedores e prestadores desserviço. O contrato com a Associação São Carlos, 42 milhões de reais devedor, em salários no GAMP, 33 milhões e ABC 5 milhões. Faz um parâmetro entre os atendimentos de 2016 a julho de 2018, nas unidades básicas de saúde. Em 2016 foram 623.202. Em 2017 foram 1.022.090, principalmente por causa dos mutirões. Uma variação de 60,98% e até julho de 2018 já são 862.047. Para completar relatou que fizeram 600 capacitações e

palestras aos servidores e fora das UBSs fizeram 21.197 atendimentos durante o Prefeitura Mais Perto, 4.686 no Domingo Alegre e 3.300 nos Mutirões Odontológicos Especializados. Narra com orgulho, o prêmio na área odontológica, por terem conseguido alcançar a redução de sete por cento nos casos de cárie com alunos da rede municipal. Índice muito difícil de alcançar. Valorizando o trabalho da Diretora Loara. Houve uma redução significativa do déficit de medicamentos nas farmácias básicas do município, que no início de 2017 apresentava a falta de setenta itens e hoje está em menos de dez, além de quitar as dívidas com fornecedores que estava em atraso há mais de três anos. O aumento da produtividade nas UPAS, controladas pelo Graças, desde 2016 é flagrante. De 12.230 para 13.215 em 2017 e até julho 2018, 13.735. Nas UPAS foram produzidos 136.494 exames, 634.289 consultas e 5.151 procedimentos, diminuindo o fluxo a hospitais, em 2017. Dá a notícia de ampliação no atendimento da UPA do Idoso nos meses de inverno. Passou a Sra. Rosa a versar sobre procedimentos (consultas e exames). Dos 94 tipos de consultas, 71 estão com a fila zerada. São 178 exames ofertados, com que 150 estão com fila zerada. Para consultas e exames, enumera cada uma das especialidades e o número de pendências de cada. A Secretária Rosa, a partir dos números de pendências disse que teriam que formular ações que dessem resultado significativo e rápido, por isso empregaram mutirões de procedimentos, realizaram um recadastramento para saber se as faltas estavam realmente vigentes, organização dos retornos, elaboração de fila para pacientes sem contato, aproveitamento das vagas surgidas, redução do número de cancelamento de exames e consultas e os turnos estendidos. Providenciaram melhorias nas unidade e envio para leilão das ambulâncias sucateadas. Da Central de Distribuição Farmacêutica com problemas de infiltração, extintores, rede elétrica deficiente e estocagem foram substituídos por reorganização no acúmulo de prontuários de arquivos mortos, aumento do controle e gestão de estoques, ampliação de horário de atendimento e demais adequações. Mostra gráficos demonstrando a redução nas filas de espera de consultas especializadas, que alcançavam 28.000, exames, diagnóstico de imagens e cirurgias no HU. A oferta de consultas especializadas foram aumentadas em 120% e os exames de diagnóstico de imagem tendem a também aumentar a oferta. O Hospital Universitário oferece vinte especialidades e sete estão sem fila de espera, onze com atendimento dentro do mês e neurologia e cardiologia com quatro meses de espera. Dos quinze tipos de cirurgias, oito não tem fila de espera, três dentro do mês, dois em até dois meses e vascular e ortopedia especial em até seis meses. Cita as especialidades e o número. Diz que do início de 2017 até 30/08/2018, os três hospitais de Canoas fizeram 2.092.221 Exames Especializados, por imagem e laboratoriais, sendo que o HU fez 1.531.767, o HPS 304.365 e o HNSG 256.089. 1.295.965 consultas, 42.689 pequenos procedimentos e 20.383 internações clínicas. Menciona reformas e melhorias como a inauguração da nova UTI, em funcionamento desde dezembro do ano passado, no HU que já recebeu mais de 500 internações, o serviço de flebologia a as inaugurações do CRAI e da Sala Lilás para atendimento dos abusos, com a retomada da obra do Centro Obstétrico e previsão de abertura até dezembro. Preocupa-se com a questão das cirurgias e prevê mutirões com verbas federais, sente-se satisfeita com a redução geral de 82% nas cirurgias e consultas especializadas pendentes. Em 2017, havia cinco leitos psiquiátricos reservados para Cachoeirinha, sem que eles pagassem. Diz que vive em embates com o GAMPm declarando que não está bom, mesmo assim a média de repasses a eles de 2014-2016 foi de 20 milhões/mês e atualmente é 21,3 milhões. Os serviços implantados na saúde básica se concentraram na formulação de política LGBT, práticas integrativas complementares (PICS), programa Canoas Mais Leve, Núcleo de Monitoramento e Informações em Saúde, a realização de turnos estendidos e de ações externas em formato de mutirão, prontuário eletrônico, além do Projeto Acolhimento, da busca ativa por doentes crônicos através do programa Saúde em Dia, o Centro de atendimento da violência e abuso sexual e a retomada dos grupos de combate ao tabagismo, o aprimoramento do matriciamento nas 27 UBSs e o projeto da Alta Assistida, que propõe a continuidade do atendimento no domicílio. Nos CAPS, o número de 162.039 atendimentos. A Vigilância Sanitária durante este mandato emitiu 3.142 alvarás sanitários, fez 10 interdições, 4.230 inspeções e gerou 71 autos de infração e com muito orgulho cita a primeira Conferência de Vigilância em Saúde. Passa então a nomear intenções para os próximos meses como reformas do HU e HPSC, de todas as UBSs, onde recentemente anunciaram as sete primeiras, que dobrarão de tamanho, cumprimentos de campanha como a criação dos prontos atendimentos da mulher, da criança e do homem, renovação de equipamentos, implantação das Clínicas de Saúde da Família, aumento de cobertura das equipes da saúde de família, para oferecer um melhor acolhimento e mais eficácia na atenção básica, evitando o número de internações hospitalares, reduzindo o tempo de espera para atendimentos e assim diminuindo o número de pacientes nas emergências. Diz estar ciente dos problemas na rede hospitalar e que haverá melhorias em toda a extensão, devido a verba trazida pelo prefeito de Brasília. O CM Eduardo reitera sua preocupação, pois continuamos a atender mais de 150 municípios. A Secretária

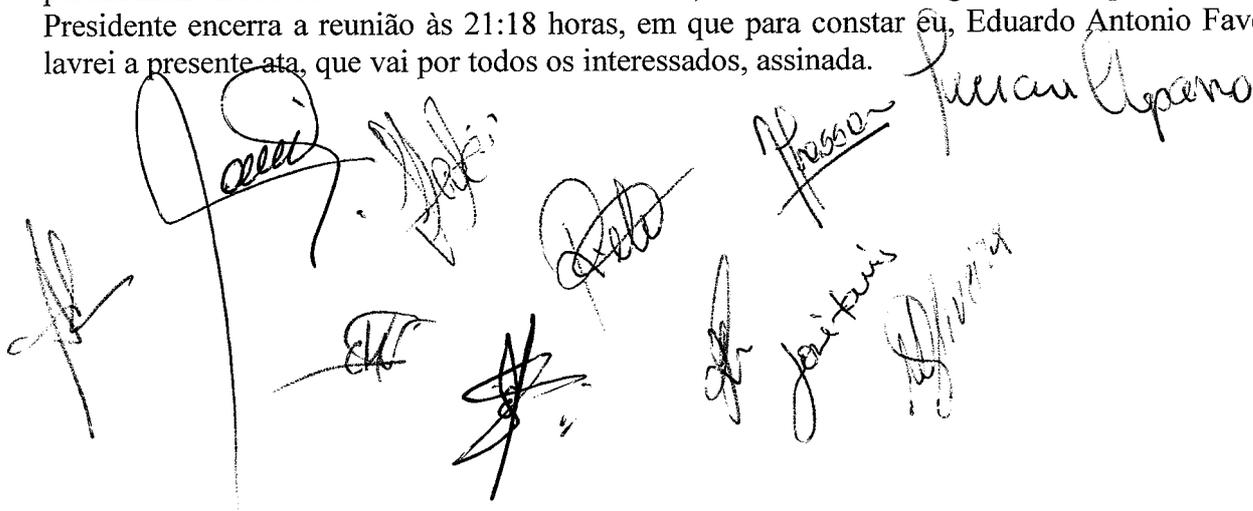
José Carlos

Rosa

A



Rosa, pediu ao Presidente Mário para fazer correspondência questionando a atualidade do convênio, em valores e/ou quantidade de municípios atendidos. Diz que Novo Hamburgo atende 13% da população e recebe o mesmo que nós, enquanto atendemos 70%. “Queremos voltar a nossa antiga referência ou rever metas. Em um ano e meio avançamos bastante”. O Presidente justifica a aprovação pela plenária, na época, dos municípios referenciados, devido a certeza dada pelo gestor de que a população não seria prejudicada. Faz um paralelo com a vinda dos venezuelanos, pois o gestor afiança que não haverá prejuízo a comunidade. Quando dizem que o CMS não fiscalizou a situação no HU, salienta que houve a inspeção e que a última prestação de contas da Associação São Carlos foi em setembro 2016 e disseram que haveria uma reunião antes que o GAMP tomasse a posse, mas não aconteceu. Ratifica, o Presidente, que a reunião de humanização com a Secretária Rosa está acontecendo, é onde ela coloca o que ocorre na saúde da cidade. Por isso, é importante participar da comissão. O CM Leandro Becker pergunta se poderia ter uma cópia do trabalho apresentado. O CM Mário acha complicado receber a administração do HU e HPSC e não conferir o que recebeu. Conta que o Secretário de Relações Institucionais, da época, achava uma “aberração” o valor de 16,9 milhões para o GAMP. A CLS Sinara, do Concoban, pergunta sobre a manifestação da Sra. Secretária de que haveria uma ampliação de equipes de ESF. Se será realizado concurso? E qual o critério de escolha de quais as UBSs receberão os profissionais? A Sra. Rosa responde que a FMS realizará o concurso. O Presidente Mário reitera que, conforme acertado na reunião do CMS, quaisquer mudanças de fusão, deverá ser apresentada a comunidade atingida, antes de sua efetivação. A CLS Flávia, do Mato Grande, diz que ninguém foi discutir com eles as mudanças. O Presidente sugere que na próxima reunião do Conselho Local estejam presentes, o pessoal da engenharia e obras, nas sete unidades que iniciaram as obras. Refere a CLS Ione, do Pedro Luiz, que em relação a seu questionamento acerca dos três milhões em emenda parlamentar mencionado em reuniões anteriores, a mesma deve aguardar a oportunidade adequada. O Presidente encerra a reunião às 21:18 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.



Handwritten signatures of various council members and the secretary, including names like Sinara, Flávia, Ione, and Eduardo Antonio Favero.